

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária de Caldas de Vizela
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253480300; geral@aevizela.edu.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	24/07/2020
Morada da entidade formadora	Rua Joaquim da Costa Chicória, nº 1 4815-513 Vizela

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Abílio José de Jesus Nunes da Costa
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253480300; diretor@aevizela.edu.pt

Relator do Relatório do Operador (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	Luís Gonçalves, Adjunto do Diretor Marta Pacheco, Responsável da Qualidade
Contacto telefónico e endereço eletrónico	253480300; luisgoncalves@aevizela.edu.pt

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Carla Faria	Susana Mendes
258806200 cfaria@ese.ipv.c.pt	258909740 smendes@esa.ipv.c.pt
Instituto Politécnico de Viana do Castelo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	O Responsável da Entidade Formadora O Responsável da Qualidade O Diretor Pedagógico	Abílio Costa – diretor Luís Gonçalves – adjunto do diretor Marta Pacheco – responsável EQAVET Bernardino Silva – Coordenador Cursos Profissionais
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Marta Pacheco Bernardino Silva
14:00 _ 14:40	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Catarina Azevedo – finalista Curso Técnico/a Comercial; Andreia Pinto – finalista Curso Técnico/a de Restaurante-Bar; Pedro Almeida - finalista Curso Técnico/a de Multimédia;
14:40 – 16:00	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Carlos Pedro – Diretor de Curso Manuel Correia – Diretor de Turma Ana M ^a Monteiro – professora área sociocultural (Português) Cândido Fernandes – professor área técnica Curso Profissional Técnico/a Comercial (Organização e Gestão de Empresas e Gestão e Controlo) Estela Silva – Psicóloga Fátima Graça – Assistente Técnica
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	José Manuel Marques – empregador (PreScript); José Miguel Cunha – empregador (Famidoce); José Augusto Santos – Presidente Conselho Geral Dra. Ângela Alves – tutora (Alcriscont); Graça Pinto – Encarregada de Educação pertencente à Associação de Pais; Maria Cristina Machado – Encarregada de Educação não pertencente à Associação de Pais;
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora. O Responsável da Qualidade. O Diretor Pedagógico	Abílio Costa – diretor Luís Gonçalves – adjunto do diretor Marta Pacheco – responsável EQAVET Bernardino Silva – Coordenador Cursos Profissionais

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição- Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

A Escola Secundária de Caldas de Vizela (ESCV) apresenta os objetivos estratégicos alinhados com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP. Verifica-se que os *stakeholders* internos, essencialmente os professores, e externos são chamados a pronunciar-se pontualmente sobre os objetivos estratégicos da instituição, não se verificando uma prática de participação regular destes *stakeholders*, particularmente dos externos, na definição dos objetivos estratégicos.

No planeamento da oferta de EFP são definidos os objetivos, atividades, indicadores e metas a médio e curto prazo, assim como parcerias, responsabilidades e respetiva calendarização, apesar de não terem sido encontradas evidências de estudos prospetivos. As atividades planeadas estão parcialmente alinhadas com os objetivos estratégicos do AESP.

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

As parcerias com *stakeholders* externos sustentam fundamentalmente atividades regulares na gestão da EFP, tais como a divulgação da oferta formativa ou a formação em contexto de trabalho. A equipa de verificação considera fundamental a diversificação dos *stakeholders* externos, potenciar o seu envolvimento na implementação do plano de ação, na análise dos resultados e dos processos e das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Existe igualmente um défice nas parcerias com outros operadores de EFP a que importa atender. De salientar que na reunião inicial foi referido o recente estabelecimento de protocolo com a Câmara Municipal de Vizela e com a Associação Comercial e Industrial tendo em vista o levantamento das necessidades de formação do tecido empresarial.

No painel com os alunos ficou evidente que os alunos participam em algumas atividades da Escola, no entanto, não são envolvidos na definição dessas atividades/projetos e não houve evidências do seu envolvimento em projetos de âmbito local ou nacional. Os alunos demonstraram desconhecimento do alinhamento EQAVET, assim como desconhecimento dos resultados da avaliação.

Não foi evidenciada a existência de planos de formação, quer de docentes/formadores quer de pessoal não docente. Na reunião com os *stakeholders* internos foi possível apurar que os docentes/formadores fazem um levantamento das necessidades de formação no início do ano letivo em sede de departamento que vai, posteriormente, ao Conselho Pedagógico, mas que na maioria das vezes estas necessidades não são atendidas por limitação da oferta do centro de formação de referência. O levantamento de necessidades do pessoal não docente não está estruturado.

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados
------------------	---

	- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados têm como referência os descritores EQAVET/práticas de gestão e os indicadores EQAVET selecionados. Não foram encontradas evidências do uso ou consideração de outros indicadores eventualmente considerados/usados pelo Operador.

A avaliação das atividades implementadas e dos resultados alcançados, face aos objetivos e metas estabelecidos, parece permitir identificar melhorias consideradas necessárias. No entanto, não foi possível aferir se tal se verifica em função dos objetivos e metas definidos a médio e curto prazo. Consequentemente, não foram encontradas evidências de que os mecanismos de alerta precoce, associados à monitorização intercalar, permitem antecipar desvios face aos objetivos traçados. O Operador definiu um conjunto de ações de avaliação assentes exclusivamente na aplicação de questionários, com periodicidade variável (ex. trimestralmente no caso dos alunos e dos encarregados de educação), mas a análise dos resultados e a identificação de melhorias é residual.

Os *stakeholders* internos parecem participar na análise contextualizada dos resultados apurados e na identificação das melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP. Mas à semelhança do que acontece no Planeamento, o foco é essencialmente nos professores, não existindo evidências da participação dos alunos e dos não docentes. No que aos *stakeholders* externos diz

respeito, não há evidências de que sejam chamados a pronunciar-se sobre as melhorias consideradas necessárias na gestão da EFP.

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET avançado.

Os resultados da avaliação da EFP permitem a revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias que passam por medidas preventivas e corretivas, face às práticas em uso. O *feedback* sobre a satisfação dos *stakeholders* internos, principalmente os professores, é tido em conta no processo de revisão. No entanto, a equipa de verificação da conformidade alerta para que sejam igualmente incluídos no processo de revisão os colaboradores não docentes, os alunos e os *stakeholders* externos.

As melhorias que o Operador se propôs a implementar decorreram da análise dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, no entanto, esta análise ainda está pouco consolidada. Apesar do Operador identificar a taxa de conclusão dos cursos da EFP como um ponto de melhoria prioritário, não há evidências de análise crítica destes resultados com os diferentes *stakeholders*, a identificação de possíveis causas nem a implementação de metodologias de alerta precoces que permitam travar o insucesso escolar. A satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados da EFP (indicador 6b3) não é monitorizada, não permitindo a definição de medidas preventivas/corretivas ou a definição de metas e estratégias de melhoria. Na reunião com os *stakeholders* internos e externos foi referida a falta de articulação entre os conteúdos curriculares e as necessidades do tecido empresarial. Contudo, a equipa de verificação não encontrou evidências que esta temática seja objeto de reflexão crítica nem foi alvo de qualquer área de melhoria.

Os resultados da avaliação e da revisão não estão publicados no site do Operador.

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

O diálogo com os *stakeholders* internos e externos, sobre a qualidade da oferta de EFP na instituição e a sua melhoria contínua, desenvolve-se apenas nos órgãos onde têm assento, não tendo sido encontradas evidências de que este diálogo se desenvolve também no âmbito de reuniões ou outras sedes de diálogo.

Apesar do Operador disponibilizar no sítio internet informação relativa ao processo EQAVET (ex., Documentos Base, Plano de Ação, Plano de Melhoria, Relatório do Operador), não existe uma prática consolidada de disponibilizar, na rede interna e no sítio internet, informação atualizada, uma vez por ano, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, para consulta dos *stakeholders* internos e externos.

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

O Operador aplica de forma sequencial as fases de planeamento, implementação, avaliação e revisão às atividades que desenvolve na gestão da oferta de EFP. Contudo, ainda não aplica completamente o ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global (a 3 anos) e intermédia (a 1 ano) da oferta de EFP, em função da duração própria das atividades envolvidas, tal como referido anteriormente no critério 3.

É fundamental que os relatórios anuais sejam alinhados com o planeamento efetuado e com a apresentação do grau de cumprimento de plano de melhorias definido, com ponto de situação sobre implementação de ações definidas e apresentação de resultados intercalares e concretização de metas.

A equipa de verificação considera importante que o Operador seja capaz de reforçar a sua capacidade de antecipar constrangimentos e/ou desvios face aos objetivos e metas traçados e de planeamento e implementação do próprio processo de melhoria. Na definição de áreas de melhoria deve-se também considerar a necessidade de revisão do próprio sistema ao nível das ferramentas de planeamento, monitorização e avaliação aplicadas, revendo a forma como o próprio sistema está concebido e estruturado.

A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP é visível nos documentos orientadores da instituição de ordem estratégica e operacional, evidenciado por documentos disponíveis no sítio internet, tais como: Projeto Educativo 2017-2020, Documento Base EQAVET, Plano de Ação 2020, Plano de Melhoria e Relatório do Operador. Contudo, falta a divulgação dos resultados da avaliação.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Globalmente, considera-se que existe um alinhamento com o EQAVET iniciado.

A ESCV mostra-se comprometida com a melhoria contínua da qualidade de EFP, mas verifica-se uma ausência de consolidação do ciclo de qualidade com vista à melhoria contínua.

A cultura da qualidade contínua está iniciada nas diversas dimensões da EFP, contudo importa incrementar a participação pró-ativa dos *stakeholders* internos, em particular os alunos e os não docentes, reforçar a participação dos *stakeholders* externos, e consolidar o sistema de gestão da qualidade de EFP através da operacionalização de procedimentos e recursos e reforçar as parcerias. Neste sentido, parece existir a necessidade de implementar de forma sistemática os indicadores de modo a assegurar o desenvolvimento de padrões de qualidade alinhados com os pressupostos do EQAVET.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

De acordo com a verificação realizada, consideram-se as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP na ESCV:

- Desenvolver parcerias nacionais e europeias, assim como o envolvimento dos *stakeholders* externos, em todas as fases do ciclo de qualidade;
- Definir claramente a atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade da EFP;

- Melhorar a metodologia de identificação, participação, critérios de relevância e formas de auscultação (metodologias aplicadas e periodicidade) dos *stakeholders*, particularmente os externos, clarificando o papel e as responsabilidades dos *stakeholders* internos e externos nas diferentes fases do ciclo EQAVET e nas atividades associadas; considerar a inclusão dos diplomados como *stakeholders*, assim como de entidades de gestão locais como o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo da Câmara Municipal de Vizela bem como outras (ex. IEFP, Associações Empresariais, Clusters setoriais, entre outras);
- Aumentar a comunicação sobre o EQAVET e o nível de conhecimento sobre o sistema junto dos alunos da EFP;
- Criar contextos de diálogo complementares aos órgãos institucionais que potenciem o envolvimento dos diferentes *stakeholders* no ciclo de qualidade e na melhoria contínua;
- Rever e estruturar os procedimentos de avaliação e monitorização das atividades implementadas e dos resultados obtidos no âmbito da EFP;
- Aumentar o movimento de consciencialização coletiva para o ciclo de garantia da qualidade, potenciando a reflexão sobre o próprio processo de garantia de qualidade numa ótica de melhoria contínua de processo e resultados;
- Referenciação a resultados, estabelecimento de compromissos e alcance de metas, nomeadamente a aferição da satisfação dos empregadores;
- Aumentar os momentos de diálogo conjunto entre parceiros e *stakeholders*;
- Reforçar a dimensão de cooperação nacional e internacional para que todos beneficiem de boas práticas;
- Melhorar a monitorização do acompanhamento do aluno após o fim do ciclo formativo;
- Criar manual de processos para os docentes e não docentes;
- Criar um sistema de participação continuada na melhoria (ex. caixa de sugestões) para *stakeholders* internos e externos;
- Aumentar os meios de comunicação e divulgação da Escola com e para o exterior;
- Tornar públicos, para os diversos *stakeholders*, os resultados de avaliação e revisão das práticas para vários elementos e ao longo do ano;
- Desenvolver um plano de gestão do site institucional, especificando a periodicidade da sua atualização;
- Aumentar as parcerias e colaboração com outros operadores de EFP;
- Definir, desenvolver e estruturar o sistema de informação/documentação inerente ao processo de garantia da qualidade;
- Assegurar que o sistema de garantia da qualidade da EFP se encontra alinhado com os objetivos estratégicos da Instituição, sendo que tal deve ser explícito nos documentos estruturantes, especificamente no Projeto Educativo da ESCV.

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Secundária de Caldas de Vizela, propõe-se:

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET



(Carla Faria)



(Susana Mendes)

Viana do Castelo, 7 de setembro de 2020